

**Cartilha elaborada por:**

Thiago Brasileiro de Vasconcelos  
Débora Raissa Lopes Lourenço  
Ana Richelly Nunes Rocha Cardoso  
Raimunda Hermelinda Maia Macena  
Vasco Pinheiro Diógenes Bastos  
Gisele Rodrigues Matoso

**Estágio Supervisionado 2**  
**Instituto Dr. José Frota**

**2011**

# EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL



## O que é E.P.I.?

Conforme Norma Regulamentadora nº. 6, Equipamento de Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo de uso individual utilizado pelo empregado, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

A empresa é obrigada a fornecer ao empregado, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, nas seguintes circunstâncias:

- Sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças ocupacionais;
- Enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas;
- Para atender situações de emergência.

**Seguindo as instruções você  
estará seguro, protegendo  
sua saúde e a do paciente!!**



### Informações Importantes:

1. Todo profissional de saúde (PS) deve estar vacinado para hepatite B
2. Caso seja exposto ao sangue ou outro fluido orgânico – lave a lesão imediatamente com água e sabão. O uso de antisséptico a base de álcool, hipoclorito ou outra substância irritante está contra-indicada. A solução detergente de povidine ou clorxedine podem ser usadas

## É fundamental a Prevenção!!!

18

Os equipamentos que fazem parte da prática do profissional de saúde podem ser assim descritos: *máscaras* para proteção respiratória; *óculos* para amparar os olhos contra impactos, radiações e substâncias; *luvas* para proteger contra riscos biológicos e físicos; *avental ou capote* descartável e *gorro* para evitar aspersão de partículas dos cabelos e do couro cabeludo no campo de atendimento.



03

O objetivo do uso do EPI é não só a proteção dos profissionais de saúde, mas também reduzir o risco de transmissão de microrganismos



04

## Lembrete..

### COLOCAÇÃO DE EPI

1. Higienização das mãos



2. Colocar máscara

3. Colocar capote

4. Colocar luvas



17

Sigam  
essa  
sequência..



16

## Máscara Facial

1. Indicada para proteção da mucosa oro-nasal bem como para a proteção ambiental de secreções respiratórias
2. Utilizada para proteção respiratória em atividades e locais que apresentem tal necessidade
3. Risco de contaminação por secreções e inalação, no atendimento de pacientes com infecção ativa, particularmente tuberculose, use máscaras especiais
4. Utilizadas durante atendimento a pacientes gravemente imunocomprometidos



05

## Óculos

1. Proteção de mucosa ocular
2. Deve ser de material acrílico que não interfira com a acuidade visual do profissional e permita uma perfeita adaptação à face
3. Risco de contaminação da face e olhos com sangue, fluidos corpóreos, secreções e excretas
4. Deve oferecer proteção lateral
5. Após o uso, os protetores oculares devem ser descontaminados



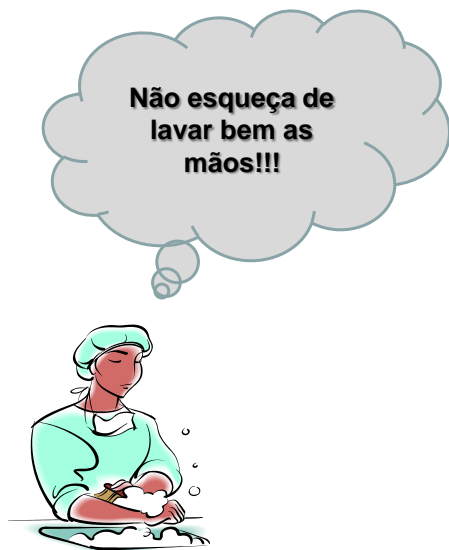
06

## Correta Lavagem das Mãos



- Remova anéis e pulseiras no início do trabalho, antes da lavagem das mãos. A técnica adequada para a lavagem das mãos envolve 3 etapas: preparação, lavagem e enxágüe
- É importante a lavagem entre os dedos e nas unhas

15



14

## Luvas

1. Proteção da pele à exposição de material biológico e produtos químicos
2. Deve possuir cano longo quando se prevê uma exposição até ante-braço
3. É sempre bom lembrar que as luvas reduzem o risco de contaminação, sem contudo eliminá-lo
4. Devem ser descartadas após cada cuidado prestado, pois sua lavagem não é um procedimento seguro. O seu uso prolongado e indiscriminado, além de facilitar a transmissão de infecções, pode provocar várias reações adversas e sensibilização cutânea.
5. Não existe evidência direta que perfurações nas luvas resultem em transmissão de infecções
6. As mãos podem se contaminar durante a remoção das luvas.

07

- A opção entre luvas estéreis e de procedimento depende da atividade a ser realizada e da suscetibilidade do paciente
- O talco utilizado para calçar as luvas pode estar associado à processos alérgicos e aumento no risco de infecção relacionada ao procedimento invasivo, devido a sua contaminação



08

## Gorro

1. Proteção de exposição dos cabelos e couro cabeludo à matéria orgânica ou produtos químicos, bem como proteção ambiental à escamas do couro cabeludo e cabelos



13

## Avental ou capote

1. Devem ser empregados no risco de contaminação da roupa através de contato com sangue, fluidos corpóreos, secreções e excretas (exceto lágrima) ou quando houver contato com pacientes, materiais e equipamentos que possam levar a essa contaminação
2. Aventais devem ser descartáveis, utilizados apenas durante o procedimento de risco e eliminados junto com o lixo hospitalar



12

Lembrando que deve-se utilizar luvas durante a realização de procedimentos invasivos, contato com sítios estéreis, lesões de pele, mucosas, em todas as atividades que apresentam risco de exposição ao sangue, fluidos corpóreos, secreções e excretas e na manipulação de material pérfuro-cortante



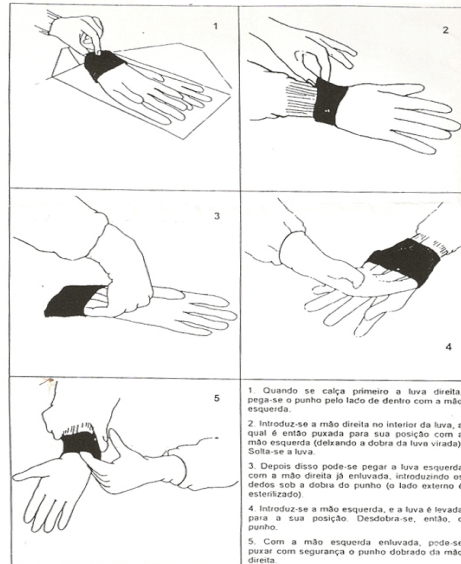
09

- As luvas devem ser descartáveis, calçadas imediatamente antes do procedimento de risco e removidas tão logo a atividade seja completada. Devem ser trocadas ao atender outro paciente ou realizar outro procedimento no mesmo paciente
- As luvas devem ser desprezadas no lixo hospitalar e as mãos devem ser lavadas após sua remoção



10

## Como calçar luvas estéreis?



11